Engenharia de Software

Seção 2 – Processos

Objetivos

O aluno deverá identificar a necessidade e características do processo de software, e os principais modelos de processo em uso.

Engenharia de Software

✓ A Engenharia de software é uma tecnologia estruturada em camadas.



Foco na Qualidade

- Qualquer abordagem de engenharia precisa se embasar em um direcionamento organizacional para a qualidade.
- ✓ Filosofias como TQM (*Total Quality Management*) e Six Sigma incentivam uma cultura de melhoria contínua no processo.
- ✓ É esta cultura que leva a uma busca por estratégias cada vez mais eficientes para o desenvolvimento de software.

Processo

- ✓ O alicerce da Engenharia de Software é a camada de Processo.
- ✓ O processo de Engenharia de Software mantém as camadas de tecnologia juntas e habilita um desenvolvimento racional de software.
- Ele é quem forma as bases para que as outras atividades necessárias ao desenvolvimento possam ocorrer:
 - Controle gerencial do desenvolvimento,
 - ✓ Como os métodos são aplicados,
 - Quais produtos são gerados
 - Como é gerenciada a mudança

Métodos

- ✓ Métodos proveem as orientações técnicas para a construção do software.
- Métodos englobam uma grande área de tarefas que incluem:
 - ✓ Comunicação
 - ✓ Análise de Requisitos
 - Modelagem de design
 - ✓ Construção do programa
 - ✓ Teste
 - ✓ Suporte

Ferramentas

- ✓ Ferramentas proveem suporte automatizado ou semiautomatizado para o processo e os métodos.
- Quando ferramentas são integradas, de forma que o produto gerado por uma possa ser utilizado por outras, diz-se que existe um sistema de suporte ao desenvolvimento denominado de Computeraided software engineering – CASE (Engenharia de software auxiliada por computador)

Framework de Processo

- ✓ Um Framework (ou arcabouço) de processo é um conjunto de atividades que são realizadas em todo desenvolvimento de software.
- ✓ Estas atividades são de dois tipos:
 - ✓ Atividades específicas, que são compostas por ações de Engenharia de Software, e que possuem início e término bem definidos;
 - ✓ Atividades guarda-chuva, que são aplicáveis ao longo de todo o processo de desenvolvimento de software.

Atividades Específicas

- ✓ As atividades específicas de Engenharia de Software são as mesmas já vistas em APSIS, com uma roupagem ligeiramente diferente:
 - ✓ Comunicação: obtenção dos requisitos do cliente
 - ✓ Planejamento: organização do projeto
 - ✓ Modelagem: análise e design
 - ✓ Construção: geração de código
 - ✓ Distribuição: entrega do software

Atividades guarda-chuva

- Monitoramento e controle do projeto
- ✓ Gerenciamento de riscos
- ✓ Garantia de qualidade de software
- Revisões técnicas formais
- ✓ Medições
- ✓ Gerenciamento da configuração de software
- ✓ Gerenciamento de reuso
- ✓ Preparação e produção do produto

Modelos de processo

- ✓ As atividades do Framework de processo podem ser organizadas de muitas formas.
- ✓ Modelos de processo são formas específicas segundo as quais as atividades foram organizadas e que apresentam características interessantes para sua aplicação como processo de desenvolvimento de software.

Modelos de processo

(continuação)

- ✓ Nem todos os modelos são aplicáveis ou adequados a qualquer tipo de projeto.
- ✓ Algumas características diferenciam um modelo de processo de outro.

Diferenças entre Modelos de processo

- ✓ O fluxo geral de atividades e tarefas, bem como suas interdependências;
- O grau com que cada tarefa é definida dentro de cada atividade do framework;
- ✓ O grau com que produtos de trabalho são requeridos e identificados;

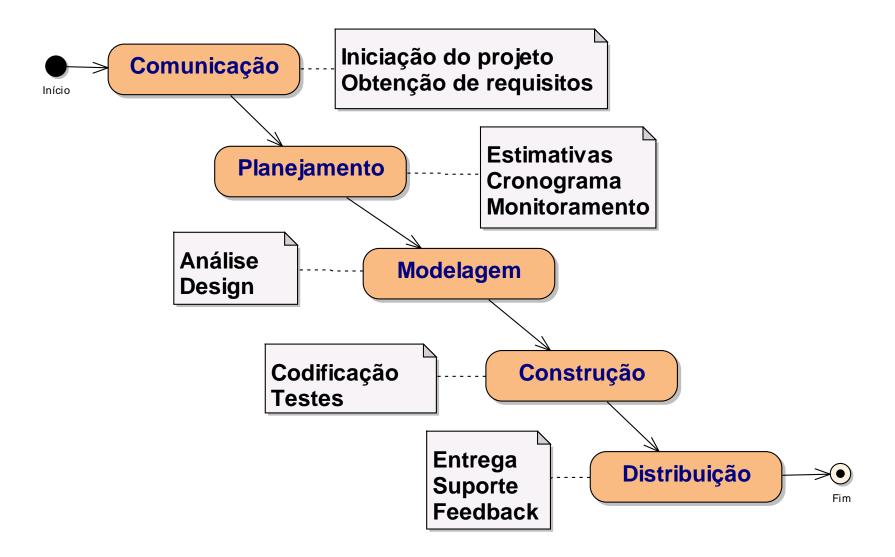
Diferenças entre Modelos de processo (continuação)

- ✓ A maneira como as atividades de garantia de qualidade de produto são aplicadas;
- ✓ A maneira como as atividades de controle e monitoramento de projeto são aplicadas.

Diferenças entre Modelos de processo (continuação)

- ✓ O grau geral de detalhe e rigor com que o processo é descrito;
- ✓ O grau com que o cliente e outros stakeholders estão envolvidos com o projeto;
- ✓ O nível de autonomia dado à equipe de desenvolvimento de software;
- ✓ O grau com que a organização e os papéis da equipe de desenvolvimento são prescritos.

Waterfall



Waterfall (continuação)

- Também conhecido como ciclo de vida clássico.
- ✓ Estratégia sequencial e sistemática para o desenvolvimento de software.
- ✓ Modelo de desenvolvimento mais antigo.
- ✓ Útil em situações onde requisitos são fixos e o trabalho para completar o desenvolvimento deve proceder de forma linear.

Problemas do Waterfall

- ✓ Projetos reais raramente seguem o fluxo sequencial que o modelo propõe. Embora sejam possíveis iterações, tal é feito indiretamente e as mudanças podem causar confusão.
- ✓ É frequentemente difícil para o cliente afirmar todos os requisitos explicitamente. O modelo não consegue acomodar a incerteza comum no início do projeto.
- ✓ O cliente deve ser paciente. Uma versão funcional do software não estará disponível logo.

Modelo Incremental (continuação)

- Combina elementos do modelo waterfall aplicados de uma maneira iterativa.
- ✓ O modelo implementa sequências lineares, cada uma produzindo incrementos do software.

Modelo Incremental (continuação)

- Este modelo é particularmente útil quando a equipe não está completamente disponível para a implementação completa.
- Equipes menores podem realizar os primeiros incrementos, e mais pessoas podem ser agregadas ao desenvolvimento para os demais incrementos.

Modelo de Desenvolvimento Rápido (continuação)

- ✓ Conhecido como RAD (Rapid Application Development), é um processo incremental de desenvolvimento de software que enfatiza um ciclo de desenvolvimento curto.
- ✓ É uma adaptação de alta velocidade do modelo waterfall, em que o desenvolvimento rápido é obtido pela estratégia de construção baseada em componentes.
- Se os requisitos são bem conhecidos e o escopo do projeto está bem determinado, é possível criar uma versão funcional em um prazo muito curto.

Problemas do RAD

- Muito custoso para grandes projetos.
- ✓ Projeto precisa ser escalável.
- Se desenvolvedores e clientes não estão comprometidos com as atividades rápidas necessárias, RAD falhará.
- Se o software não pode ser modularizado, RAD é problemático.
- ✓ Pode não ser apropriado quando os riscos técnicos são altos.

Prototipação (continuação)

- ✓ Pode servir como o processo de desenvolvimento em si, ou ser utilizado como uma parte deste, para:
 - ✓ Identificar a forma como a interação homemmáquina deve ocorrer;
 - √ Validar a eficiência de um algoritmo;
 - √ Validar o uso de uma tecnologia específica.

Problemas da Prototipação

- ✓ É necessário planejar adequadamente o que será feito com o protótipo depois de ele ser utilizado para apresentação ao cliente.
- Este planejamento precisa ficar claro ao cliente, para que lhe seja aceitável reconstruir todo o sistema depois que as características que motivaram o protótipo tiverem sido validadas.

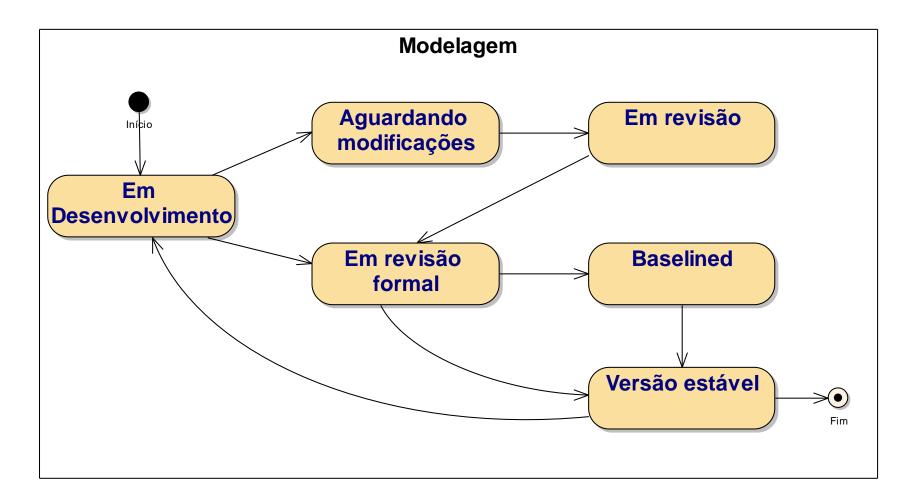
Modelo Espiral (continuação)

- Combina elementos do modelo waterfall com a natureza iterativa da prototipação.
- ✓ Estratégia cíclica de compromisso entre:
 - ✓ Redução de risco
 - ✓ Grau de definição do sistema
 - ✓ Interação com cliente para identificação do grau de satisfação com o sistema no ponto de verificação (marcos de ponto de âncora).

Problemas do Modelo Espiral

- ✓ Pode ser difícil convencer o cliente de que o processo é controlável.
- ✓ Exige considerável especialização em avaliação de risco e se baseia nessa especialização para o sucesso.
- ✓ Se um risco maior não é descoberto e gerenciado, pode se tornar um grande problema.

Modelo de Desenvolvimento Concorrente



Modelo de Desenvolvimento Concorrente (continuação)

- ✓ Todas as atividades do desenvolvimento acontecem concorrentemente.
- Cada uma delas está em um estado.
- ✓ São definidos os eventos que gatilham as transições de um estado para outro.
- ✓ Aplicável a projetos de qualquer tamanho.
- ✓ Principal problema do modelo é o gerenciamento do estado em que cada atividade se encontra.